



A ong O Instituto Ambiental (OIA) existe há 10 anos e atua diretamente nas questões ambientais da cidade.

Ong vai reflorestar área de 12 mil metros quadrados do reservatório de Bela Vista

LUSSARA MADEIRA
Redação Tribuna

O Consórcio Águas do Imperador contratou a assessoria de uma ong para reflorestar uma área de cerca de 12 mil metros quadrados junto ao reservatório do Bela Vista. No terreno, foram introduzidas dezenas de mudas, entre elas, de árvores frutíferas, com a finalidade de dar suporte à fauna local.

A ong O Instituto Ambiental (OIA) existe há 10 anos e atua diretamente nas questões ambientais. Além do reflorestamento com mudas, ela difunde técnicas para recuperar áreas sem o plantio de novas árvores, estimulando a natureza do local. A OIA tem apoio do Ministério do Meio Ambiente em diversas ações pelo Brasil.

O principal objetivo do re-

florestamento junto ao reservatório de água é proteger o manancial, mas a empresa também está preocupada em preservar o local por questões de educação ambiental. Daqui a cerca de dois anos, poderá ser visto na área onde hoje só são encontradas poucas árvores e terra, jovens paineiras, jequitibás, arueras, ipês, cerejeiras, pitangueiras entre outras. Além de fortalecer a flora, as árvores frutíferas servirão para alimentar a fauna, reavivando o ecossistema.

Segundo Valmir Fachini, coordenador da OIA, há uma grande preocupação com a fauna, já que hoje podemos ver animais fugindo das matas em direção ao meio urbano devido aos desmatamentos e queimadas. "Há necessidade de dar estímulo para que os animais vivam em seu

habitat natural", lembrou.

O projeto realizado para o terreno junto ao reservatório contou com a participação do biólogo José Carlos Marques, que se preocupou em introduzir mudas de árvores que darão uma vista florida durante todo o ano. O trabalho de recomposição ambiental precisa ser acompanhado durante dois anos e de acordo com o biólogo, já está trazendo reflexos junto à comunidade local. "Alguns moradores sugeriram que o trabalho seja realizado também em outras áreas do bairro", contou.

Em Petrópolis, a OIA está atualmente com projeto de reflorestamento também na localidade do Manga Larga, com apoio do IEF, em uma área de cerca de 5 mil metros quadrados, que foi destruída pelo fogo.